



## ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE VALORES EM SAÚDE BUCAL (ORAL HEALTH VALUES SCALE – OHVS) PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

Rejani Augusto Camargo de Oliveira Touchan<sup>1</sup>, Bráulio Henrique Magnani Branco<sup>2</sup>, Leonardo Pestillo de Oliveira<sup>3</sup>, Alessandro Said Touchan<sup>4</sup>, Paulo Vitor Suto Aizava<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Especialista, Mestranda no Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), UNICESUMAR  
[rejani.c@gmail.com](mailto:rejani.c@gmail.com)

<sup>2</sup> Pós doutor, Docente no Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), UNICESUMAR  
[braulio.branco@unicesumar.edu.br](mailto:braulio.branco@unicesumar.edu.br)

<sup>3</sup> Pós doutor, Docente no Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), UNICESUMAR  
[leonardo.oliveira@unicesumar.edu.br](mailto:leonardo.oliveira@unicesumar.edu.br)

<sup>4</sup> Especialista, Mestrando no Programa de Pós Graduação em Promoção de Saúde (PPGPS), UNICESUMAR  
[alessandro.touchan@escola.pr.gov.br](mailto:alessandro.touchan@escola.pr.gov.br)

<sup>5</sup> Orientador, Pós doutor, Docente no Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), UNICESUMAR.  
[paulo.aizava@unicesumar.edu.br](mailto:paulo.aizava@unicesumar.edu.br)

### RESUMO

A tradução e a validação de uma escala para outro idioma é um processo fundamental para garantir que os instrumentos de coleta de dados sejam compreendidos de forma adaptada e culturalmente pertinentes para o público-alvo. No campo da Promoção da Saúde, esse cuidado é ainda mais relevante, a pura tradução literal de um questionário não assegura sua equidade semântica, conceitual e cultural, podendo comprometer a validade e a confiabilidade dos dados obtidos. A validação transcultural proporciona que o instrumento permaneça com suas propriedades psicométricas assegurando que ele avalie de forma fidedigna as mesmas representações na nova população. O objetivo desse estudo será realizar a adaptação transcultural e validação da Escala de Valores em Saúde Bucal (*Oral Health Values Scale – OHVS*) para o contexto brasileiro. Essa escala originalmente desenvolvida na língua inglesa, será submetida a um processo de tradução e retrotradução para o português do Brasil, com o objetivo de assegurar sua equivalência conceitual, semântica e linguística. A população alvo será composta por adolescentes participantes de um projeto de pesquisa, que responderão à versão brasileira da OHVS, composta por 12 itens organizados em quatro dimensões: cuidado odontológico profissional, aparência e saúde bucal, uso do fio dental e preservação dos dentes naturais. Espera-se que o questionário OHVS apresente propriedades válidas a ampla utilização e aplicação no contexto brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes, Saúde Oral, Validação de questionário

## 1 INTRODUÇÃO

A saúde é um alicerce para o desenvolvimento humano e social, é comum associar a saúde com a ausência de doenças, mas, essa definição é limitada diante da complexidade de fatores que influenciam o bem-estar, para o indivíduo estar saudável é necessário considerar outros elementos dos motivos agravantes a saúde (BRASIL, 2021).

Segundo a Organização mundial da Saúde a definição não se limita apenas a ausência de doença, mas ao equilíbrio entre os aspectos físicos, mentais e sociais da vida humana (OMS, 2025). A concepção de qualidade de vida envolve o equilíbrio entre corpo, mente e os aspectos sociais, é imprescindível avaliar não apenas biológicos, mas também os socioculturais e psicológicos (BRASIL, 2020).

A saúde bucal de adolescentes no Brasil permanece como um importante desafio de saúde pública, sobretudo em função da elevada prevalência de cárie dentária nessa faixa



etária, a adolescência é uma fase complexa do desenvolvimento humano, devido as transformações físicas, emocionais e comportamentais que impactam diretamente a saúde bucal e saúde geral. (VARGAS, 2025).

A direção da obesidade na infância e adolescência solicita uma intervenção coordenada entre diferentes áreas da saúde, com atenção direcionada para o adolescente, quanto para sua família, sendo a finalidade inicial promover mudanças que contribuam para a redução da ingestão calórica, o controle do aumento de peso, a melhora na proporção entre massa magra e gordura, o estímulo ao gasto de energia e o aperfeiçoamento das capacidades funcionais, enquanto, em uma perspectiva de longo prazo, busca-se prevenir ou minimizar os impactos negativos à saúde decorrentes dessa condição (CALCATERRA, 2022).

Nesse contexto, a utilização de instrumentos odontológicos validados é fundamental para a coleta de dados confiáveis. Realizaremos a adaptação cultural e validação da escala de valores em Saúde Oral para o contexto brasileiro, avaliando adolescentes com obesidade e adolescentes dentro da normalidade, participantes de um projeto em Promoção da Saúde Multidisciplinar.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, voltado à validação de um instrumento de coleta de dados. A população-alvo será composta por 300 adolescentes entre 12 e 17 anos, de ambos os sexos, participantes de um projeto de pesquisa e extensão de uma Universidade na cidade de Maringá, no Paraná.

O *Oral Health Values Scale* (OHVS) foi concebido com o propósito de abordar os valores atribuídos à saúde bucal e aos comportamentos a ela relacionados, através de medidas psicométricas específicas que avaliem a condição bucal (EDWARD, 2021). A *Oral Health Values Scale* (OHVS), originalmente desenvolvida em língua inglesa, será submetida a um processo de tradução e retrotradução para o português do Brasil, com o objetivo de assegurar sua equivalência conceitual, semântica e linguística. Os participantes responderão à versão brasileira da OHVS, composta por 12 itens organizados em quatro dimensões: cuidado odontológico profissional, aparência e saúde bucal, uso do fio dental e preservação dos dentes naturais. A coleta de dados ocorrerá com a aplicação do questionário com o acompanhamento e autorização de seus responsáveis, a coleta será de forma individual, nas datas de disponibilidade dos sujeitos, mediante ao preenchimento de Termo de Consentimento livre e esclarecido e pelo Termo de Assentimento livre e Esclarecido.

Os dados serão analisados através de estatística descritiva e inferencial, através de parâmetros estatísticos específicos demonstrados pelo teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. Buscar-se-á utilizar o Coeficiente de Validação de Conteúdo (CVC) para verificar pertinência, clareza e coeficiente total do questionário adaptado; análise de componentes principais (ACP), análise fatorial exploratória (AFE), análise fatorial confirmatória (AFC), Alpha de Cronbach e Confiabilidade Composta (CC) ( $P < 0,05$ ).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES



Espera-se que o questionário apresente propriedades psicométricas pertinentes a ampla utilização e aplicação no contexto brasileiro.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A validação de instrumentos específicos para públicos específicos é fundamental para garantir a qualidade dos dados em pesquisas em Promoção da Saúde. O questionário validado contribuirá para a compreensão das necessidades em saúde bucal de adolescentes obesos e dentro da normalidade, possibilitando intervenções educativas mais eficazes e integradas, colaborando para outros estudos.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *O que significa ter saúde?* Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queiro-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 3 março de 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto técnico SB Brasil 2020. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente/arquivos/2022/projeto-tecnico-sb-brasil-2020.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2025. [studocu.com+1gov.br+1](https://studocu.com+1gov.br+1)

CALCATERRA, V.; MARIN, L.; VANDONI, M.; ROSSI, V.; PIRAZZI, A.; GRAZI, R.; PATANÉ, P.; SILVESTRO, GS; CARNEVALE Pellino, V.; ALBANESE, I.; et al. Obesidade infantil e postura corporal incorreta: impacto na atividade física e no papel terapêutico do exercício. *Int. J. Environ. Res. Saúde Pública* **2022**, *19*, 16728. <https://doi.org/10.3390/ijerph192416728>

EDWARDS C.B., RANDALL C.L., MCNEIL D.W. Development and Validation of the Oral Health Values Scale. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2021 Oct;49(5):454-463. doi: 10.1111/cdoe.12621. Epub 2021 Mar 18. PMID: 33734475; PMCID: PMC8518540. Acesso em: 14 de fev de 2025.

VARGAS, Andrea Maria Duarte; TEIXEIRA, Doralice Severo da Cruz; FERREIRA, Raquel Conceição. SB Brasil 2023: methodological insights and key oral health findings. *Brazilian Oral Research*, v. 39, supl. 1, e051, abr. 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12108115/>. Acesso em: 03 de junho de 2025.